ANO 12.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1932 N.º 3558

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O FESTIVAL de aviação que o Aero-Club de Portugal promove depois de ámanhã, domingo, no Parque da Marinha, em Cascais, merece a maior publicidade, não só pelo seu extraordinario interesse, como pela sua utilidade e pelos seus fins benéficos, visto que a receita é destinada á Assistencia.

O facto de tão curioso certame ter sido adiado, devido ao mau tempo, permitiu aos seus organizadores a obtenção de novos atractivos para o programa.

Assim, além dos aviadores que já estavam inscritos para as provas acrobaticas, tomará parte nesta sensacional festa — a que assistirá o Chefe do Estado — o tenente Placido de Abreu, que tão brilhantemente representou Portugal, com o seu *Foguete*, no Concurso Internacional de Acrobacia de Cleveland.

O Ministerio da Guerra oferece tambem hoje aos nossos hospedes um banquete no "Avenida Palace".

* * *

NAS ruas, e especialmente no parque do Estoril, aparecem a toda a hora crianças a pedir esmola, numa perseguição a nacionais e estrangeiros que se está tornando intoleravel. Trata-se duma zona de turismo justamente reclamada e cujas condições naturais explicam o desenvolvimento excepcional que ultimamente tem tido. Quando outras razões não existissem para se dar remedio imediato ao espectaculo de miseria que referimos, haveria pelo menos a considerar o facto de serem numerosos os estrangeiros que visitam ou habitam aquelas paragens e a quem deveriamos evitar o contacto de cenas tão desagradaveis.

* * *

PARA comemorar o desembarque em Lavos, em 1808, das tropas inglesas, do comando de Sir Arthur Wellesley, constituiu-se na Figueira da Foz uma comissão, que tomou o titulo de "Comissão Wellington", a fim de colocar uma lapide na casa onde, segundo a tradição, esteve instalado o seu primeiro Quartel General.

A iniciativa pertence ao sr. general Vitoriano José Cesar, presidente da Comissão de Historia Militar.

* * *

O SR. coronel Francisco Esteves de Pina Lopes renunciou ao cargo de administrador da C. P., para que fôra reeleito na ultima assembleia geral daquela companhia.

O respectivo conselho de administração, ao abrigo das atribuições estatutarias, escolheu para o substituir o antigo administrador, o coronel de engenharia sr. Manuel Pinto Osorio.

* * *

FOI publicado um decreto regulando a execução do decreto que cria, no ministerio da Instrução, a comissão do cinema educativo, com o fim de promover e fomentar nas escolas portuguesas o uso do cinema como meio de ensino.

* * *

NA cidade da Figueira da Foz foi criado um liceu municipal, que se denominará Liceu Municipal dr. Bissaia Barreto.

Religião

Angel Ossorio publicou, num dos ultimos numeros de *Ahora*, um artigo em que recomenda aos catolicos espanhois que não hostilizem a Republica, sistematicamente, mas que, em pleno alvedrio da sua consciencia, lutem pela liberdade de que carecem, a fim de se constituirem em poder agregante — religioso, moral e cultural.

Recorda-lhes algumas passagens das memoraveis enciclicas de Leão XIII em que recomendava aos fieis, desavindos em França com o poder civil, que reconhecessem lealmente a Constituição do Estado, sem abdicar do seu direito a combater as leis sectarias e injustas.

Obterá em Espanha a doutrina do *ralliement* o mesmo exito que alcançou em França?

O caracter do povo, as circunstancias historicas e sociais, a visão dos homens e a cegueira de muitos não são identicas nos dois paises. Nem mesmo o duplo rigor da necessidade e da urgencia se faz sentir igualmente. Voltamos, uma vez mais, ao «pensamento» de Pascal:

— O que é verdade áquem deixa de o ser além-Pirineus.

A luta entre o Estado e a Igreja, entre a Cruz e a Espada, entre o Sacerdocio e o Imperio, encerra elementos de inquietação intima e de perturbação visivel que os desvairados não costumam apreciar serenamente, mas que os homens que não julgam as coisas pela aparencia encaram com a maior atenção.

A religião não pode ser tratada nem com blandicias para a corromper nem a ponta-pés para a expulsar. Pertence-lhe o primeiro lugar, no seio das forças animicas que se destinam a realizar a harmonia entre Deus e o homem, entre o Universo e o nosso ser.

Desde que o mundo é mundo, ela tem presidido ao desabrochar das esperanças e das obras que nos arrancam á barbarie. As perseguições, por mais violentas que se tornem, até quando parecem aniquila-la, redobram-lhe a energia.

Qual a razão da sua continuidade?

Naturalmente vem-lhe da propria natureza humana que pela sua essencia e pela vibração de infinito que a percorre, se não limita a aceitar a materia como uma totalidade. Visto não haver plantas sem raizes nem aguias sem asas, tambem a nossa alma nasce crente e busca Deus — como termo das suas imperfeições e das suas dôres.

Compreende-se, pois, facilmente que, quando a revolução implanta o seu dominio e a sua relutancia, perante os valores do passado, ela queira submeter a religião ao seu facho triunfante. O «facto revolucionario» começa geralmente por negar e destruir. Separa o clericalismo da religião, mas logo se percebe que tal destinção é provisoria e efemera.

O seu intento não se demora em declarar-se: pretende afundar o templo nas suas bases e a consciencia na sua expressão mistica. O conflito surge inevitavel — o temporal e o espiritual desentendem-se, servindo-se o primeiro da soberania para mandar e o segundo da intransigencia para salvar a fé.

A que extremos se chegaria, se uma politica de concordia e persuasão não interviesse?

Neste momento, a Espanha conhece, por experiencia, as dificuldades e perigos desta situação, tão incómoda como contrária á pacificação dos ânimos. Outras nações estão no mesmo lance. Angel Ossorio aconselha os catolicos espanhois a não difamarem a Republica, pondo-lhe diante dos olhos as palavras de Leão XIII, na enciclica *Sapientiae Christianae*:

— ... *atrair a Igreja a um partido ou buscá-la como auxiliar, nas lutas politicas, é abusar da religião.*

As novas instituições que regem o pais vizinho ainda não convenceram certos inimigos nem desconvenceram certos amigos da sua capacidade de durar.

Com o tempo, as ilusões virão a cair e então será mais facil congregar e extinguir rebeldias, colocando, acima das pelejas e das barricadas, a verdade e o interesse nacional que as paixões desdenham ou ofuscam.

A ARTE de furtar está tomando em Portugal — em Lisboa sobretudo — aspectos de demasia que atingem as balisas do inconcebivel.

Não contentes com assaltar os vivos, os ladrões, agora, nem os mortos poupam, violando-lhes as sepulturas para os despojarem, na impossibilidade de colheita mais lucrativa, das pobres flores que a saudade das pessoas amigas lá costuma deixar, numa afirmação de ternura que devia contêr a ambição dos larapios.

No cemiterio do Alto de S. João, por exemplo, dorme o derradeiro sono uma velhinha mãi de um lisboeta que, para lhe manter a campa florida, está travando, ha semanas já, um verdadeiro desafio de persistencia com os ladrões que se apostaram em não lhe consentir a efectivação do piedoso proposito.

Quantas flôres lá ponha, quantas eles roubam.

Para que servirão aquelas flôres roubadas?

Se as destinam aos outros mortos, não será maior crime ainda torná-los coniventes na quasi macabra rapina?

* * *

AS cerimonias comemorativas do 5 de Outubro tiveram, desta vez, a nota de aprumo e dignidade que convem ás celebrações desta natureza.

Mas sempre que o povo foi chamado a colaborar nelas, soube revelar o seu seu amor pelas instituições que ha vinte e dois anos livremente escolheu e considerou identificadas com o interesse nacional.

Em cada ano que passa a ideia republicana afirma-se mais forte, mais radicada na alma popular, mais apropriada ao sentimento português.

O facto é de natureza a impressionar quem segue com atenção a marcha dos acontecimentos. A Republica, no seu verdadeiro e legitimo significado, tornou-se indestrutivel, mercê do sacrificio de uma legião de apostolos e de herois e mercê, sobretudo, das realizações que a consagraram como regime que á Nação convem.

* * *

O SR. Joaquim José Perdigão Queiroga vai realizar, numa das salas do rez-do-chão do Avenida Palace, uma exposição dos seus inventos, todos duma flagrante actualidade e de grande valor economico.

Por mais duma vez o nosso jornal se tem referido ás iniciativas deste português que, incansavelmente, trabalha no sentido de melhorar as condições da nossa produção, sob o ponto de vista agricola e industrial, e os seus inventos bem merecem a atenção dos tecnicos e dos simples curiosos, porque revelam uma vontade firme de bem servir o interesse nacional e de contribuir para a modificação eficaz dos processos de produção consagrados no nosso meio.

* * *

POR decreto foi regulamentado o que no estatuto de ensino secundario se dispõe relativamente á criação de liceus municipais, e alteradas algumas disposições do mesmo estatuto na sua aplicação a esta categoria de liceus.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condesa de Arnoso, D. Margarida Luz Coruche de Almeida, D. Maria Henriqueta Viterbo Ferreira, D. Maria Amelia Ayres de Campos de Barros, D. Emilia de Castro Vilar, D. Maria Leonor de Mascarenhas e Silva, D. Ermelinda Ribeiro da Silva Freire Galvão e D. Maria Manuela da Veiga Pinto Quirino da Fonseca.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

O salão do restaurante do Casino Estoril, na noite de amanhã, em que se realiza o tradicional «jantar á americana», seguido de baile, vai ser, de certo, como sucede todos os sabados, um elegante ponto de reunião, tanto das familias de Cascais e Estoris como de Sintra e de Lisboa.

No «Atlantico»

No «Atlantico», no Monte Estoril, haverá amanhã, sabado, ás 17 horas, um «chá dansante» que reunirá, decerto, a melhor sociedade da Costa do Sol. Em todos os outros sabados, haverá «chás dansantes» naquele elegante ponto de reunião.

Casamentos

Com muita intimidade, realizou-se o casamento da sr.ª D. Lucia da Silva Pereira de Sousa, filha da sr.ª D. Celeste da Silva Sousa e do capitão farmaceutico sr. José Pereira de Sousa, com o sr. Jeronimo Antunes Mourão, funcionario publico, tendo servido de padrinhos os pais da noiva.

Em viagem

Mr. Lionel Raoul Duval, director da Agencia Havas, de Lisboa, regressou a esta cidade, vindo de França.

—De França, regressou a sua casa, em Lisboa, a sr.ª D. Albertina da Camara Rodrigues de Walden Supardo.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foram operadas, com muito exito, as sr.as D. Maria Pottier de Lima e D. Maria Antonia Pereira Lopes, respectivamente pelos srs. doutores Augusto Monjardino e Ary dos Santos sendo o estado das enfermas, felizmente, muito satisfatorio.

Festas em Manique de Baixo

Realizaram-se nos dias 2 e 3 do corrente, no lugar de Manique de Baixo, linda terra cheia de bom ar e esplendida agua, festejos a Nossa Senhora das Neves, que estiveram muito concorridos, não só por pessoas do lugar como dos arredores.

As festas constaram de missa rezada, bazar e arraial, abrilhantado pela banda de Carcavelos. A comissão das festas, composta pelos srs. Joaquim dos Santos, Domingos dos Santos Roquete, Joaquim Damas e Melo, Domingos Salvador e Zeferino dos Santos Casquilho, é digna de elogios pela boa organização dos festejos. Ao povo deste lugar se deve o arranjo da capela das Neves, para o que todos contribuiram com o seu trabalho, graciosamente.

DR. BASTOS GONÇALVES

Retoma a clinica no dia 10 do corrente
Cirurgia Geral, doença das Senhoras e Operações
Consultas especiais as 5.as feiras, para familias de militares
Calçada da Estrela 122, ás 17 h.
TEL. 2 1179

Não é preciso gritar!

os proprios surdos ouviram os aplausos, as palmas, o delirio do publico, ante-ontem e ontem, vitoriando, no auge do entusiasmo, ◆◆◆◆◆ no ◆◆◆◆◆

POLITEAMA

A gloriosa e colossalissima revista

Areias de Portugal

Que é agora o maior triunfo!

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEATRO E CINEMA

«Gloria», no São Luiz

«Gloria», no São Luiz. Sejam quais forem as objecções que um critico caturra oponha, por descargo de consciencia, ao argumento, á realização e á interpretação do filme que se estreou no São Luiz, o que não ha duvida é que ele constitui um espectaculo agradavel para o publico.

O publico não quere saber de angulos nem de desgraças. O que lhe interessa é saber que no cinema tal passa a fita X, que é muito capaz de lhe proporcionar hora e meia de dulcissimo *farniente*. As razões por que *Gloria* o satisfaz não são profundas nem subtis. Vê no filme, antes de mais nada, uma actriz que o seduz, como mulher e como artista. Depois, uma historieta com aviadores valentes e um quasi-adulterio simpatico, que não escandaliza a moral burguesa. Compartilha, sem risco e por pouco dinheiro, das emoções dum *raid* sobre o Atlantico. Ri com as larachas dum mecanico ratão, mais com as *gaffes* dum menino indiscreto.

E isso lhe basta.

Indo ver *Gloria*, não vai colher, sentado num *fauteuil*, a deslumbrante flôr dos sonhos impossiveis que enfeitiçou *O congresso que dansa*. Tambem não vai — o que lhe é, em verdade, insuportavel — reviver os apertos cotidianos, as decepções mesquinhas do dia-a-dia. Vai ver *uma coisa*. Deixa-se ir no desfiar amavel de lugares comuns que Hans Behrendt seleccionou escrupulosamente, eliminando tudo o que fosse susceptivel de irritar, pela audacia ou pela novidade, a susceptibilidade comodista do espectador.

Brigitte Helm habituou-nos a grandes criações. *Vera Latour* pode alinhar dignamente na sua galeria, contanto que se lhe reserve um lugar proprio, á parte. E' uma consequencia do seu aspecto de *Maria*.

Eu explico:

O primeiro filme onde apareceu Brigitte Helm foi — todos se lembram — *Metropolis*, de Fritz Lang, que inaugurou o brilhante ciclo cinematografico do São Luiz. Em *Metropolis* — todos se lembram tambem — Brigitte Helm representava um duplo papel: Maria, dôce amiga dos operarios, e o *Autómato* criado pelo genio preverso da *Civilização*.

A critica consagrou a maravilhosa interpretação de tão antagonica dualidade. Mas os senhores produtores, sempre á espreita da vampe sanguinaria, investiram-na definitivamente nas funções de mulher-fatal.

Gloria é o primeiro filme em que Brigitte Helm readquire o seu aspecto *bom*. Servem-na á maravilha os seus grandes olhos deslumbrados, de que apagou cuidadosamente o irresistivel faiscar. Tão linda está, que é mal empregada nas unhas dum cavalheiro como o sr. André Luguet.

André Roanne passa com 10.

Distinto, Jean Gabin, que consegue dar uma rara graça á sua personagem! Mady Berry — optima, como de costume. O petiz malcriado não faz maldades.

Hans Behrendt, o realizador, conscienciosso, não soube ser brilhante. Mas todas as imagens de aviões foram tomadas com gosto e segurança. Parabens ao operador.

O publico, como já dissemos, gostou.

A. L. R.

«Xifarote» no Maria Vitoria

A revista do Maria Vitoria é aproximadamente dos mesmos autores do Politeama. De aqui o tratar-se dum «Xifarote» em série, mas, enfim, revelando a experiencia fecunda dos seus fabricantes. A musica é de «varios» e varia. A' frente da companhia do Maria Vitoria está uma popular actriz comica, Tereza Gomes, aproveitada pelos autores e aplaudida pelo publico, e três actrizes gentis: a inteligente Maria Sampaio, a bela Georgina Cordeiro e a insinuante Maria Cristina, sendo esta ultima a mais bem contemplada de «papeis», merecendo destaque o garoto entusiasta da «Volta a Portugal», numero de vibração popular que foi entusiasticamente aplaudido. Das discipulas distinguiu-se Olga Vieira que fez com gentileza um pequenino «papel».

Alberto Ghira fez o «compadre» e Joaquim Prata, Alvaro de Almeida e Alfredo de Sousa fizeram o possivel, bem como Alberto Reis, que cantou com aplauso.

As bailarinas «Anderson», mais alemãs que formosas.

Cenarios por vezes simpaticos, e destes merecem fixar-se, pelo singelo modernismo, os de Ilberino e Sousa Mendes.—R.

O "Escorpião" no Avenida

Efectua-se hoje, em espectaculo inteiro, no Avenida, a inauguração da época de inverno, a reaparição da companhia Maria Matos e a estreia da comedia, em 3 actos, imitação de João Bastos, «O Escorpião», cuja distribuição é a seguinte:

«Eufemia Lôbo», Maria Matos; «Ivone Valdez», Brunilde Judice; «Adelina», Adelina Campos; «Engracia Carneiro», Laura Fernandes; «Alzira», Maria de Oliveira; «Raquel»; Suécia Gonçalves; «Rosa», Berta de Albuquerque; «Augusta», Ana Maria; «Nicolau», Joaquim Almada; «Visconde de Freixial», Samwell Diniz; «Felisberto», Antonio Palma; «Elias», José Azambuja; «Sr. Figueiredo», João Lopes; «Doutor Pina», José Monteiro; «Freguês gordo», Francisco Samnaio; «Valentim», Constantino de Carvalho, e «José», Raul Sargedas.

Atrás do reposteiro

Ficou sem efeito a projectada combinação teatral para o Sá da Bandeira, do Porto, feita entre o actor Estevão Amarante e o empresario José Loureiro e que se desfez amigavelmente.

—Na hipotese de ficar livre, brevemente, um dos nossos populares teatros, a empresa proprietaria, em harmonia com a letra dos estatutos da sua sociedade, pô-lo-á a concurso.

— Terminada a revolução do Brasil, a companhia Maria das Neves deve já estar de regresso ao Rio de Janeiro, onde o seu empresario Lopo Lauer decidirá a sua vinda para Lisboa ou a sua «tournée» a Argentina.

—São aguardadas hoje, em Lisboa, as respostas ás propostas feitas pelo empresario José Climaco ás empresas dos teatros da Madeira e Açores, para a sua projectada «tournée» a estas ilhas.

—Estevão Amarante esta reunindo os elementos artisticos para a reorganização da sua companhia, com a qual fará uma «tournée» pelo pais e pelas ilhas.

— Mario Pombeiro, director da antiga companhia Hortense Luz, deve assumir brevemente a direcção e gerencia de um teatro e de uma companhia, em Lisboa.

— Conforme em tempo noticiámos, o empresario José Loureiro, tendo terminado os aconteci mentos do Brasil, vai regressar de novo áquela Republica, a fim de efectuar importantes negocios no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

— Pela primeira vez, ha muito tempo, uma sociedade artistica teatral obteve um exito artistico conjuntamente com um sucesso financeiro. Trata-se da companhia que está trabalhando no Sá da Bandeira, do Porto, cujo triunfo com a «Hora Suprema» se confirma, acrescido de magnificas receitas prometedoras de excelente lucro.

— Seguiu para Madrid o empresario sr. Artur Emauz, gerente do cinema Odéon, que ali vai contratar artistas de categoria para a proxima exploração daquela casa de espectaculos, que abrirá as suas portas na proxima semana.

—Continua veraneando na Figueira da Foz, donde deve regressar brevemente, a actriz Ilda Stichini.

— Eduardo de Matos, um dos nossos melhores actores-cantores, é todas as noites aplaudido com entusiasmo na «Revista do Coliseu», a famosa fantasia cujas enchentes são cada vez maiores.

O 5 de Outubro em Evora

EVORA, 5.—Na grande marcha luminosa que esta noite se realizou aqui, para comemorar o aniversário da Republica, centenas de pessoas se encorporaram, cantando em côro a «Portuguesa» e dando vivas á Pátria e á Republica. A manifestação, que teve um aspecto ordeiro, constituiu tambem uma eloquente demonstração de sentimentos republicanos e liberais.

E' caso para felicitar o governador civil, que tão inteligentemente soube autorizar a manifestação do povo eborense.

O programa das comemorações nos quarteis e nos edificios publicos foi cumprido inteiramente.—(C.).

José de Almeida Eusebio
ADVOGADO
Rua Ivens, 56, 1.º, Esq.
Telefone 2 5068

ESCOLA DE PEDRO NUNES
R. DE DOMINGOS SEQUEIRA, 56—Tel. 23385
Está aberta a matricula para Instrução Primaria, Secundária e Universitária.
As aulas abrem a 10 de Outubro

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: LONDRES REGIONAL (50 kw. 355,9 m.): musica de camara; LONDRES NACIONAL (50 k°.—261,3 m.): musica de Francis Poulenc.

20 e 30: ARGEL (16 k°.—363,6 m.): «A Caserna», de Bach e «Um drama na T. S. F.», de 304 m.): concerto sinfonico; ESTRABURGO (11,5 k°.—345 m.): concêrto sinfonico; LANGENBERG (75 kw.—472 m.): «Os mestres cantores», de Wagner.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto variado.

21 e 15: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto sinfonico.

21 e 35: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto sinfonico.

Emissões nacionais

Das 20 ás 22: T 1 G K (Alcantara Radio, em 283,6 m.): discos.

Das 22 ás 0,30: C T 1 A A (Radio Lisboa, (em onda curta de 31,25 m.): discos.

"Radio-Ciencia"

O n.º 42 da revista «Radio-Ciencia», que acaba de sair é um dos melhores documentarios da T. S. F.

Da sua leitura, verifica-se ser o mais perfeito compendio de radio util não só aos radiofilos receptadores como aos amadores emissores.

São 36 paginas cheias de ensinamentos subscritos pelos tecnicos mais conhecidos da especialidade.

A corrida da Imprensa

em Badajoz

Recebemos hoje a visita do sr. D. Blás Manuel Vasquez, ilustre presidente da Associação da Imprensa de Badajoz, que a Lisboa veio tratar da grande corrida de touros que naquela capital espanhola se realiza na próxima quarta-feira, 12, com seis touros

BEATRIZ COSTA

da nova ganaderia de D. Arcadio Albarran (Campos Varela), para os famosos «espadas» Vicente Barrera, Manuel e Pepe Bienvenida.

Esta sensacional corrida será presidida pela mais popular das actrizes portuguesas, Beatriz Costa, que terá como «asesor» o não menos popular Estevão Amarante. Para que os admiradores dos dois artistas portugueses os possam acompanhar a terras de Espanha, haverá um combóio especial que sai de Lisboa na manhã de quarta-feira, 12, regressando no mesmo dia.

Conforme foi oficialmente anunciado, foi ampliado até 25 do corrente o prazo para passar a fronteira com o cartão de identidade.

Os bilhetes para a corrida estão á venda no cambista Vitor Gonçalves, na rua do Ouro.

Voluntarios da Ajuda

A Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda (Cruz Verde), promove amanhã, nas salas da Associação de Classe dos Toureiros Portugueses, praça da Alegria, 12, uma festa de agradecimento ás senhoras colaboradoras das suas festas.

FESTA ESCOLAR

O grupo dramatico da Escola Profissional D. Maria Pia realiza no proximo domingo, ás 21 e 30, uma récita para festejar a inauguração do novo ano lectivo naquele estabelecimento de ensino.

Que ninguem o duvide!!!

A peça triunfante é, será sempre!

Desculpa, ó Caetano!

No

Variedades

De Paris

Os ultimos caprichos da moda

PARIS, setembro — Os ultimos caprichos da moda parisiense são os cogumelos e outros vegetais a servir de adorno aos chapeus.

Um cogumelo minusculo, colocado ao centro da parte anterior do chapeu, exactamente sôbre a testa, é uma das exigencias da moda actual. E esse cogumelo tem a particularidade de ser natural. Assim o decretou o capricho da mulher parisiense.

Os cogumelos são metidos num liquido que os conserva e são depois tingidos com todas as côres, de modo a poderem fazer jogo com qualquer chapeu e tambem com o vestido.

Outra novidade interessante é constituida pelas flores artificiais feitas de flores naturais. Da casca dalgumas arvores tira-se o musgo aveludado, com que se fazem depois as mais fantasticas flores artificiais.

Estas flores artificiais desempenham um papel importante nos vestidos de noite. Deve usar-se apenas uma flor, rosa ou papoila, mas de enormes dimensões. A flor prende-se adiante ou nas costas, no ponto mais baixo do decote, servindo tambem para prender adiante a capa ou mantelete de noite.

Os cintos de polimento, as golas e os punhos com desenhos de ponto cruzado continuam a ser moda no inverno, e estão de dia para dia a adquirir maior popularidade.

Tambem se vêem sapatos com desenhos semelhantes, tanto nas biqueiras como nas gaspeas. Ha tambem fitas analogas para os chapeus de aba estreita e levantada para cima. As bolsas ou carteiras tambem devem ter adornos identicos, que são de bom efeito, mesmo em tecidos ou outros materiais diferentes.

A moda vai mesmo até ao ponto dos proprios vestidos de noite, capas e manteletas, serem enfeitados com êsses adornos de ponto cruzado.

Os chapeus, em forma de turbantes pequenos, com largas aberturas que deixam entrever os cabelos, não desappareceram, antes pelo contrario, com a aproximação do inverno; têm, porém, uma diferença,—é que as aberturas passaram a ser tapadas com pele, devendo ser preferidas para êstes casos as peles curtas e lisas, como as de arminho, castor, marta e «seal». Deve ter-se o cuidado de que a pele do chapeu seja igual áquela com que se enfeitar o casaco ou capa. Veludo e pele são as duas especialidades indicadas para os chapeus de inverno.

Estão agora muito em voga os grandes edredons para a cama, enfeitados com enormes monogrammas, que quasi os cobrem por completo. Ha-os ambem com o nome completo do seu dono e, até alguns ha que têm bordado, ao meio, o fac-simile» da assinatura do dono.

MARYKNIGHT (da United Press).

A Violeta de Montmarte

Estreia, amanhã, no Trindade

Espectaculos de beleza foram sempre da predilecção do nosso publico. E os de opereta, que deliciaram os nossos avós, são ainda os que mais emocionam a moderna geração, vistes no palco, ou admirados nos «écrans» do cinema. Um teatro unico os apresenta em Lisboa, uma grande companhia, tendo como director o ilustre artista-empresario Armando de Vasconcelos as interpreta. E, assim, é amanhã que o Trindade, dentro das suas gloriosas tradições, inaugurando a sua temporada, inicia esses brilhantissimos espectaculos, oferecendo a todo o publico uma das mais celebres peças do genero, o maior triunfo e o mais recente de Viena de Austria, a lindissima e encantadora opereta, em três actos, «A Violeta de Montmartre», que traz a impô-la á nossa curiosidade, além do seu entrecho graciosissimo e da sua acção nos meios bohémios de Paris, em 1850, focando, portanto, uma epoca curiosissima, uma partitura colossal de inspirações e de tecnica musical, firmada pelo grande maestro-compositor Emmerich Kalman, que é hoje o maior musico da actualidade.

«A Violeta de Montmartre», enquadrada numa montagem esplendida, cuidada em todos os pormenores da sua montagem rigorosa, tem como interpretes um nucleo de notaveis artistas Maria do Ceu Fox, admiravel cantora, que faz a sua estreia nêste genero de teatro; José Rosa, o nosso primeiro tenor de opereta, já consagrado; Armando Saraiva, baritono, possuidor de uma voz unica no nosso teatro musicado; Augusto Costa (Costinha), o aplaudido e queridissimo actor-comico, tão popular; a galante e formosa actriz Maria Alvarez e, completando o conjunto Carlos Viana, Cinira Cruz, Sebastião Ribeiro, Alfredo Henriques, Aurelio Ribeiro e todos os demais elemenos da Companhia Armando de Vasconcelos.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

CONSULTORIO FOTOGRAFICO

a cargo do "Amador Fotografico„ Roiz, L.da, da rua Nova do Almada

Eu sou dos que fazem fotografias em todas as estações do ano. Como no outono tenho ceus lindissimos, como gosto muito de fotografar paisagens, ainda mais fotografias faço. Uso filtros e como costumo diafragmar, tenho muitas vezes de recorrer a "poses" se quero obter um bom negativo. A minha maquina 6 × 9 tem optica F. 4,5 de Scheneider, e é para peliculas. Depois do que acabo de dizer-lhes, peço que me aconselhem uma pelicula bôa para usar com filtros e com a qual eu possa fugir o mais possivel a "poses".

Desculpem ir tomar-lhes o tempo, e creiam-me, etc., *J. R.*—Guarda.

Resposta:—Use Peliculas Perutz "Persenso". Tem 1300 H. D. 23º Sch., é muito ortocromatica e anti-halo, é portanto mais rapida 4 vezes do que a pelicula normal. O seu grão é finissimo.

Factores para filtros. Filtro n.º 1—1,7 e n.º 2—2,5.

Desejava comprar uma maquina 4 × 6, mas que me servisse para chapas e para peliculas.

Tem algum aparelho neste genero?

Era favor dizerem-me o seu preço e caracteristicas.—*A. J.*—Trancoso.

Resposta:—Temos um aparelho da casa Certo com objectiva Xenar 4,5, a qual pode usar com peliculas ou com chapas, e ainda fazer fotografias 3 × 4. O seu preço é 720$00.

Temos tambem da casa Kockmann, a Korelle nas mesmas condições.

Uso o revelador Metol-Hidroquinone e desejaria experimentar um revelador de Glicina. Vs. poderiam dar-me uma formula com Glicina e se tem este produto á venda e qual o preço por grama. Agradecendo, sou de V., etc., *M. T. S.*—Vizeu.

Resposta:—Agua, 1000 c. c; Sulfito soda crist., 50 gramas; Glicina, 10 gramas; Carbonato potassio, 50 gramas.

Dissolva pela ordem indicada e não junte um produto sem que o outro esteja completamente dissolvido.

Se quiser revelação lenta em 20 minutos, a 18º centigrados, misture uma parte da solução em 3 de agua.

O preço da glicinia é de 8$50 cada 10 gramas em frascos de origem.

Temos tambem tubos já com o revelador Glicina pronto a dissolver e em frascos de solução concentrada. Estes produtos são da casa Hauff.

Encontra na nossa casa todos os reveladores que desejar.

Tenho procurado uma boa viragem a azul em papel brometo e não a tenho conseguido. Propositadamente mandei para a vossa casa uma pelicula para lazerem uma ampliação entoada a azul que recebi ontem.

O azul que V. conseguiram é muito bom e como eu não conheço essa formula, atrevo-me a pedir-lhes que ma enviem, se não é segredo da vossa casa. Estou certo que me desculparão, e desde já agradeço, etc.—*J. F.*, Coimbra.

Resposta:—Não é segredo nenhum a forma como entoamos a azul. O segredo é da casa B. Welcome que fornece a formula que usamos, em pastilhas, e que tambem temos á venda. Na verdade dá lindos azues e brancos puros, o que é importante. Podemos vender-lha em tubos.

Costumo fazer fotografias á noite com magnesio, mas o que tenho usado faz imenso fumo que e sempre incomodo, e tanto que muitas vezes deixo de fazer essas fotografias. Não haverá no mercado um magnesio que não faça fumo? Muito grato lhes ficaria se mo indicassem.—*V. E. S.*, Evora.

Resposta:—Nós temos á venda um magnesio que arde sem fumo, ou se algum faz não é notado. Temos tambem umas lampadas que substituem o magnesio. Estas é que não fazem fumo algum, visto que o relampago se produz no vacuo. Uma simples lanterna electrica de algibeira é suficiente para produzir o relampago.

Pedia-lhes o favor de me dizerem se a casa Perutz tambem fabrica chapas com a emulsão semelhante ás das peliculas.

Agradecendo, etc.—*J. D.*, Porto.

Resposta:—Fabrica, e nós temo-las á venda.

As Persenso são uma novidade, têm 23º Sch. e são anti-halo e muito ortocromaticas. Presentemente temos mais as "Perorto„ 17º Sch anti-halo e ortocromaticas, as Silberiosin 13º Sch, propria para paisagens e microfotografia, muito ortocromaticas e de grão finissimo, as Fliegerplate, propria para a Aviação, que correspondem ao filme Perutz "Especial grão fino„, fotografam através da neblina, tem 19º Sch.; as "Super Rapidas„, para retratos e Sport 21º Sch.; as Extra Rapidas, as especiais para reprodução e as Dispositivas. A casa Otto Perutz fabrica ainda muitas mais qualidades, mas nós só as devemos ter dentro dum mês. Estamos certos que as chapas "Persenso„ e as Super Rapidas vão ser as preferidas pelos nossos reporters, aquelas para quando a luz fôr bastante fraca, e estas para a época em que estamos. As chapas Perutz marcam pela sua enorme latitude e o seu grande ortocromatismo. Não precisa adquirir estas chapas na nossa casa, vamos remeter hoje para o sr. FERNANDO LIMA, da Rua Formosa, 390, Porto, todas as qualidades que lhe indicamos, onde serão dados todos os esclarecimentos e onde as poderá adquirir.

Remete pelo correio á cobrança todos os livros que lhe sejam solicitados, nacionais ou estrangeiros de qualquer genero a

Livraria Bertrand

A MAIS ANTIGA DE PORTUGAL

Fundada em 1732

LISBOA — Rua Garrett, 73-75

Grande sortimento de livros escolares

Depositarios dos mais importantes editores estrangeiros

Representantes gerais em Portugal da conceituada Livraria Hachette, de Paris

(LIVROS, REVISTAS E JORNAIS)

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

COLEGIO VASCO DA GAMA

ARROIOS — LISBOA — Telef. N. 2145

Admitem-se alunos para:

Classe infantil, Instrução Primaria, Curso completo dos Liceus, Curso Comercial, Agricola e de Admissão ás Faculdades

AS AULAS REABREM EM 10 DE OUTUBRO

A Musica

Melodias de Claudio Carneyro

Noticias como esta que vamos dar são sempre sensacionais num meio como o nosso, em que o mercado nacional de musica a valer é tão parcimonioso: foi editado êste verão o feixe das seis melodias de Claudio Carneyro, para canto e piano, cuja primeira audição em S. Carlos na temorada passada ficou memoravel.

Todas dum ambiente moderno, embora não semelhante nem no gráu nem na côr desse modernismo, não deixam por isso de ser genuinamente portuguesas; basta, para que assim seja, a dupla valorização,—dramatica e prosódica—do texto, português, já todos sabem. A *escrita*, além de correctissima, é elegante; os motivos musicais são originais, sem serem aparentemente rebuscados, e repetem-se o

CLAUDIO CARNEIRO

bastante para serem assimilados, sem enfastiar, mercê da apontada originalidade; e, para o interprete, a melodia não será facil, mas é vocal.

Sai um pouco dessas belissimas condições a peçasinha sobre as redondilhas de Camões «Descalça vai para a fonte» — de resto a incomparavelmente menos feliz destas seis melodias de Claudio Carneyro. Os três «Cantares de Amigo», — textos dos trovadores Pedr'Eannez Solaz, Martim de Grijó, e Lourenço (jograr), — tão dificeis de tratar dum modo actualizado que não deturpe o arcaismo da poesia, são obrazinhas perfeitas. A musica para a quadra de Antonio Correia de Oliveira é um feliz emprego da escala de tons inteiros, (assim como o primeiro dos «Cantares de Amigo»). E a «Cantiga de embalar», sobre texto de Antonio Boto, contem essa emotividade tão profunda que nos eleva e nos curva ao mesmo tempo. Não ha maior elogio, cremos, — nem maior prazer do que o nosso em constatar a existencia de mais qualquer coisa de belo.

FRANCINE BENOIT

O aumento das cotas

nas associações de mutualismo

Sr. director—No verso muito apreciado «Diario», de 20 do corrente, do qual sou leitor assiduo desde 1921, li a entrevista com um empregado duma associação de socorros mutuos, na qual o entrevistado, dando elementos da ultima estatistica publicada sobre o movimento das associações de socorros mutuos, produz a afirmação, com caracter doutrinario, de que as cotas vão sofrer novo aumento e, como subsidio para o chamamento de novos socios, vai já anunciando que o possivel aumento elevará ao dôbro a actual cotização.

Tenho defendido o aumento da cota no socorro mutuo, a dentro de algumas associações de que faço parte, mas, infelizmente, não tenho tido quem me acompanhe com firmesa nesses pedidos de aumento, que venho fazendo desde 1920, ano em que começámos a sentir—os que não ganharam com a guerra—os seus terriveis efeitos, mas não reputo criterioso que se deixe passar, sem reparos, a afirmação de que a proxima Semana do Mutualismo é feita para duplicar as cotas, por não ser o melhor meio de propaganda para a necessria admissão de socios, de que o socorro mutuo tanto precisa, para dêle se tirarem todas as vantagens que essa bela e nobre ideia representa.

Este é o desabafo de quem ha dezoito anos seguidos vem prestando gratuitamente alguns serviços ao mutualismo.

Agradecendo que v. dê, no seu muito lido jornal, aceitação ás minhas considerações, subscreve-me—De v., etc.—**Jeão Maria Soares.**

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

FUNERAES — TEL. 1094 N.
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º às 15 horas—Telefone 5205 N.

CASOS DO DIA

3.º postal da Exposição

Ao principe Abdulbalder:

Não tenho a honra de conhecer pessoalmente Vossa Alteza. Sei apenas que V. A. é gentil — outros dirão gentilico — que é descendente directo de um Regulo, e que o vosso principado negro fica na Guiné. A vossa estirpe é «fula», nome que não me diz nada, mas que quero crer que seja calma, de uma serenidade tropical e de um azeviche casto de vitrine.

Dos vossos companheiros menos conheço, e da vossa raça — sim! — tenho uma vaga recordação, dos tempos em que eu tinha os 28 anos, que são a idade de Vossa Alteza. Havia uma rapariga no meu sitio natal, que tinha uns olhos «negros, negros», e que eram «gentios da Guiné».

Eram da vossa terra os olhos da minha patricia porque eram negros. E eram gentios «por não terem fé».

Isto deve ser poesia popular, sentido do povo ao dizer as coisas do coração. Mas seja como fôr, é a unica reminiscencia que eu tenho da vossa raça e gente. E tão profunda é essa recordação que não me envergonho de lhe confessar — Principe Abdulbalder! — que nunca consegui dominar pelas artes do amor essa vossa subáita e patricia — patricia pelos olhos. Casou com outro — é claro, e tem hoje uma linda descendencia, que atraiçoou o vosso principado negro — porque os filhos têm todos olhos azues...

Mas o que eu quero dizer a Vossa Alteza não é nada disto. E é bem pouco afinal.

Portugal — o pais dos brancos — foi o primeiro no mundo, antes de todos os «ingrezes», a abolir a escravatura. Deu ao vosso povo, e aos povos negros vossos irmãos, a carta de alforria, a liberdade relativa ao tempo, e a idoneidade juridica que permitem a V. A. ser recebido pelo Chefe de Portugal.

Passe o Principe Abdulbalder pelos «stands» da Exposição — onde a vossa Aldeia é um «stand» de gloria colonizadora — e veja o que pode, e vale, e brilha o trabalho orientado.

E como V. Alteza é culto, embora eu não saiba se é formado em engenharia ou em filosofia, como certamente tem lido muito da moderna vida dos povos, junte — Principe! — os seus votos aos meus para que Portugal, vossa terra e senhora dos seus leais afans, conquiste tambem a carta de alforria, pelo seu proprio trabalho e industria, libertando-se da escravatura da importação estrangeira, comprando só o que é nosso. Amanhã, na grande festa e batuque, veja se consegue dizer isto á rendida côrte de milhares de alfacinhas que lhe vão prestar homenagem.

Perdôe, Principe Abdulbalder, o meu atrevimento; acredite-me da sua côrte «fula», e tantas vezes com razão, e digne-se recomendar ao Vosso Manipanço sagrado «saude e boa sorte» para

NORBERTO DE ARAUJO

Dois marinheiros
em moto-caravela vão percorrer o mundo

Dois marinheiros da nossa Armada, Armindo Pereira e Jaime Silva, projectam um *raid* em *moto-caravela*, contando percorrer todos os nucleos portugueses dispersos pelo mundo.

O *raid* tem merecido palavras de louvor de personalidades em destaque na marinha portuguesa e das entidades oficiais.

A *moto-caravela, cuja* construção deve custar perto de cem contos, está a ser construida pelos srs. Manuel Vinhal, Henrique Baptista e Antero Vaz de Araujo, e foi desenhada pelo sr. João Rodrigues dos Santos. E' copia da nau *S. Gabriel* e assenta sobre o *chassis* duma moto. Os marinheiros contam percorrer primeiramente as Americas, donde devem passar para a Asia, vindo a terminar na Africa, de visita ás nossas colonias.

O intento dos simpaticos marinheiros é rememorar a todos os portugueses pelo mundo espalhados as belas estrofes do hino nacional, e o tipo de navios com que os portugueses descobriram grande parte da terra.

NA FIGUEIRA DA FOZ

Vai inaugurar-se
no domingo o V Congresso Beirão

FIGUEIRA DA FOZ, 6.—E' já no próximo domingo que se inaugura nesta cidade o V Congresso Beirão, que vai ser por certo um acontecimento da mais transcendente importancia para toda a vasta e ubérrima região das Beiras.

São cinco dias de labor e de festas, de que muito há a esperar para a solução de instantes problemas.

O programa definitivo encontra-se assim elaborado:

Dia 9 de outubro:—A's 7 horas—Alvorada por filarmónicas, girandolas de foguetes, repique de sinos, etc. A's 10 horas — Missa soléne pelo sr. Bispo Conde. A's 12,30—Recepção na estação do caminho de ferro aos srs. Presidente da Republica e ministros, seguida da sessão de boas-vindas na Camara Municipal. A's 15 horas—Sessão inaugural do Congresso no Grande Casino Peninsular. A's 17 horas—Grande largada de pombos correios na esplanada. Acrobacia aérea sôbre a praia por aviões militares. A's 18 horas—Prova pedestre individual no percurso Buarcos-Figueira. A's 21 horas—Banquete no Grande Casino Peninsular, oferecido ao sr. Presidente da Republica e mais entidades oficiais. A's 22 horas—Concertos publicos e iluminações na Praça Nova, jardim e esplanada. A's 23 horas—Festival nautico nocturno, fogo de artificio aquático, descantes, luminações, concurso de montras.

Dia 10.—A's 9,58—Despedida, na estação, ao chefe do Estado e ministros. A's 10,30 horas—Sessão do Congresso. A's 14 horas—Passeio á Serra da Boa Viagem. A's 17 horas—Sessão na Associação Comercial. A's 20 horas— Banquete de beirões no Salão Nobre do Grande Casino Peninsular, seguido de Concurso de ranchos regionais no salão de inverno. A's 22 horas—Concerto e iluminações da Praça Nova, jardim e esplanada. Concurso de janelas e fachadas iluminadas.

Dia 11—A's 10 horas—Sessão do Congresso. A's 14 horas—Visita ás fábricas de vidros de Fontela e Marracera e empresas de pesca de bacalhau. A's 16 horas—Porto de Honra no Tennis-Club. A's 17 horas—Sessão. A's 22 horas—Récita no teatro Parque Cine, dedicada aos congressistas.

Dia 12—A's 10 horas—Sessão do Congresso. A's 14 horas—Partida para o Buçaco em combóio especial, chá e sessão no Palace Hotel. A's 22 horas— Serão de arte no Grande Casino Peninsular, seguido de baile de gala. A's 23 horas— Concurso de Tunas no Jardim Municipal.

Dia 13—A's 10 horas—Sessão do Congresso. A's 14 horas—Visita ao Cabo Mondego. A's 16 horas—Sessão de encerramento do Congresso. A's 22 horas—Festa á portuguesa no Grande Casino Peninsular.

Estão chegando aqui já bastantes forasteiros e congressistas de diversos pontos do país.—(C.).

Menor atropelado
por uma camioneta

O menor de 3 anos, Miguel Pina Borges, de Mértola, foi atropelado por uma camioneta e recolheu, em estado grave, á sala de observações do hospital de S. José.

CHA' DANSANTE
no Atlantico
Monte Estoril Sabado, ás 5 horas

UM DEPOIMENTO

A implantação
da Republica e o general Botelho

Recebemos hoje a seguinte carta:

«... *Sr. Director:* — Só agora, regressando duma peregrinação por alguns dos nossos mais lindos monumentos, reliquias dum passado glorioso, me foi dado ler a resposta do sr. Antonio Cabral á minha carta de 19 de setembro publicada no «Diario de Lisboa» de que V. é director, na qual eu fazia a defesa de meu saudoso pai o general José Nicolau Raposo Botelho, ministro da guerra do governo monarquico em 1910.

Procurando refutar esta defesa, formula aquele antigo politico a seguinte acusação:

«Depois, em seguida á revolução de 1910, muitos dos que andaram envolvidos nas lutas da politica brava, como eu, foram demitidos dos cargos que legitimamente ocupavam, ao passo que outros mais pacificos, menos lutadores, como o general Raposo Botelho, foram nomeados pela Republica vitoriosa para altos e rendosos cargos».

Perante esta acusação precisa, venho rogar a V. que me autorize servir-me do seu tão importante jornal para convidar o sr. Antonio Cabral a esclarecer a opinião publica e a Historia, declarando, no mais curto prazo, sem subterfugios nem divagações literarias, quais foram os altos e rendosos cargos para que meu pai, o general Raposo Botelho, foi nomeado pela Republica vitoriosa.

Com os meus agradecimentos antecipados, subscrevo-me, *E. Raposo Botelho*».

Museu Bordallo Pinheiro

E' amanhã, pelas 15 horas, que se inaugura no Museu Rafael Bordallo Pinheiro o medalhão de Cruz Magalhães, com a assistencia da vereação municipal, governador civil e outras entidades convidadas.

Colhido por uma vagoneta

O maritimo Reinaldo dos Santos Bizardo, de 56 anos, residente no Convento das Bernardas, foi colhido por uma vagoneta, em Santos, ficando com o pé esquerdo esmagado.

Recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

O congresso alentejano

EVORA, 6.—Para fazer parte da sub-comissão de propaganda do Congresso Alentejano, foi convidado o «Diário de Lisboa» na pessoa do seu correspondente nesta cidade, realizando-se, ámanhã, a primeira sessão preliminar de conjunto da Grande Comissão de Evora, a que comparecerão todas as sub-comissões já nomeadas.—(C.).

Gremio dos Pupilos do Exercito

Reune hoje, pelas 21 horas, na sua séde, rua dos Sapateiros, 188, 2.º, a comissão organizadora do Gremio dos Pupilos do Exercito.

A aludida comissão solicita, com todo o empenho, a inscrição pessoal, ou por escrito, de todos os ex-alunos do Instituto dos Pupilos do Exercito que por desconhecimento ou falta de tempo ainda o não fizeram.

Vá vêr ao Tivoli MARLENE DIETRICH
no filme O EXPRESSO DE SHANGAI
o primeiro grande exito da temporada
mas um exito definitivo!

POEIRA DA CIDADE

A visita dos aviadores franceses
Um jantar da legação da França

O sr. ministro da França e madame Jussé-Curely ofereceram ontem um jantar na legação, por motivo da estada em Lisboa dos oficiais aviadores franceses.

Além dêstes, assistiram os srs. ministro da Guerra e esposa, general Vieira da Rocha e esposa; brigadeiro Silva Basto, dr. João Bianchi, coronel Cifka Duarte, tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, majores Lelo Portela, França, Portugal, varios oficiais aviadores portugueses, secretarios e adido aeronautico e consul da legação de França.

Ao «champagne», o sr. ministro da França exprimiu o seu prazer em receber o chefe do exercito português e agradeceu-lhe o afectuoso acolhimento dispensado aos aviadores do seu país.

O sr. general Daniel de Sousa agradeceu as amaveis palavras que ouvira, exprimiu a satisfação de assistir áquela festa de confraternização das duas aviações na hospitaleira casa de França, aproveitando o ensejo para afirmar a gratidão do Exercito Português pela forma cordeal com que os oficiais portugueses sempre são recebidos em terras francesas.

Os industriais de panificação independentes
e o comercio da Moagem

A Associação de Classe dos Industriais de Panificação Independentes reuniu-se ontem, para reforçar mais uma vez o seu criterio contra o projectado Consorcio da Moagem e para patentear publicamente o seu reconhecimento a toda a Imprensa pela sua atitude na discussão daquele importante problema economico, tendo resolvido dirigir o seguinte requerimento ao sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura.

«Tem esta Associação de Classe dos Industriais de Panificação Independentes, em todos os problemas que directamente respeitem ás industrias de moagem e panificação demonstrado todo o seu esforço em conciliar os interesses e direitos das duas entidades por forma harmonica e em bem servir o publico consumidor, sendo licito constatar que em todas as emergencias muito de proveitoso tem conseguido nêsse sentido. E como lhe conste que ha o proposito de estabelecer uma nova forma de aquisição de farinhas, o que motivou um natural desassossêgo na nossa classe, ousa esta direcção lembrar a v. ex.ª, animada pela promessa que v. ex.ª lhe fez, o que se nos afigura de utilidade, a conveniencia de a esta mesma Associação ser dado prévio conhecimento dos projectos de diplomas sôbre panificação e moagem, permitindo-nos os resultados dos nossos estudos e sobretudo da nossa longa prática, tudo no intuito de contribuirmos com a nossa modesta colaboração em assuntos tão importantes para a vida economica do país.»

Sem mulher e sem mobilia...

Joaquim Barracho, de 74 anos, queixou-se na Policia, contra sua amante, Aurora da Conceição Vieira, de 28 anos, acusando-a de lhe ter furtado, de combinação com uma sua irmã e o amante desta, alguns moveis e dinheiro, desaparecendo depois de casa.

Comunicações radio-telefonicas

A Companhia Portuguesa Radio Marconi adquiriu três postos completos de telefonia sem fios sistema Marconi, para as comunicações entre Lisboa, Açores e Madeira e o serviço da navegação mercante, que deverão estar instalados e a funcionar dentro de curto prazo.

Coronel Mario de Campos

Foi agraciado com o grau de comendador da Ordem de Instrução Publica o sr. coronel Mario de Campos, antigo professor da Escola Militar e escritor de reconhecido merito.

DE LUTO

Nuno Peixoto

Com bastante acompanhamento, realizou-se hoje, da sua residencia para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. Nuno Peixoto, filho do sr. Rodrigo Peixoto, director do Banco Lisboa & Açores.

Os restos mortais do infeliz estudante ficaram depositados em jazigo de familia, tendo-se realizado no cemiterio numerosos turnos.

O entetrro foi dirigido pelos srs. José de Abreu Reis, Moniz Archer e Antonio Formigal.

BILHETE PERDIDO

O sr. Armando de Sousa perdeu um bilhete da lotaria com o n.º 1358, e pede a quem o achar o favor de lho devolver para a rua do Gremio Lusitano, 30, 2.º andar.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A Cidade

AOS ESTUDANTES
Fatos de batina, com capa, bandas de seda, desde 300$00 conforme as edades.
Enviam-se para a provincia.
CASA LONDRES
Calhariz, 19 — Telef. 21349

Um futuro doutor

VIDA NOVA

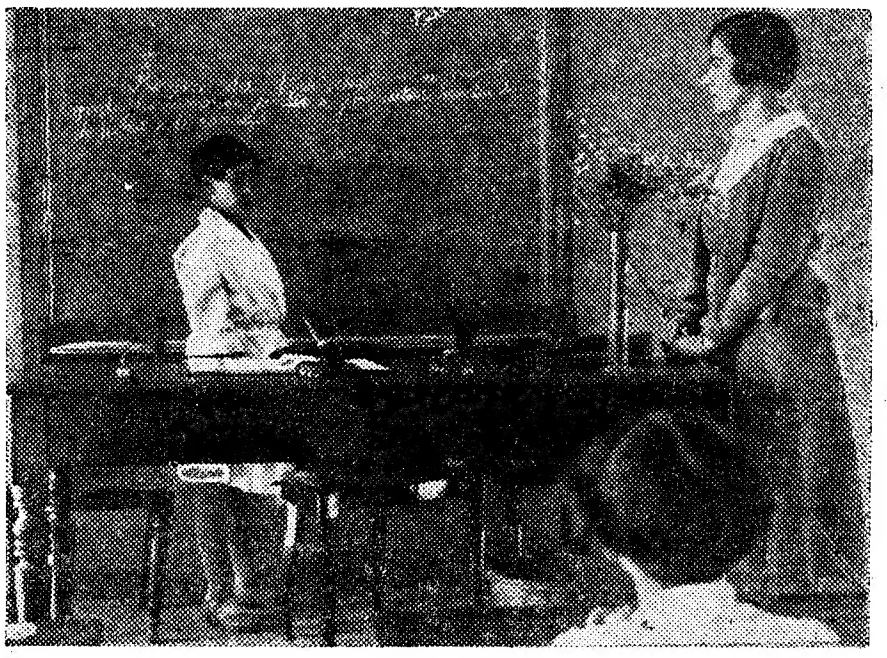
A abertura das aulas

Cêrca de seis mil rapazes e raparigas iniciaram hoje o ano lectivo nos liceus da capital

Começou hoje o ano lectivo. Vida nova, mais seria para os rapazes e raparigas que, depois do estimulo de três meses de férias, regressam com energia para digerir, intelectualmente, a vastidão incomensuravel dos programas. Logo de manhãzinha, á volta dos liceus, a algazarra era enorme. Os «caloiros» foram bem recebidos pelos veteranos, caídas já em desuso as barbaras «surriadas» de outro tempo. Muitas capas e batinas, tradição academica que ainda perdura, com certo encanto romantico, muito embora os higienistas a contrariem. Em todos os liceus se registou uma «enchente» total. Nos cinco que funcionam com rapazes — Pedro Nunes, tecnicamente Normal, Passos Manuel, Camões, Gil Vicente, e D. João de Castro, a população escolar ascende, grosso modo, a cinco mil almas, mil por cada estabelecimento. Abra-se, no entanto, uma excepção ao primeiro que tem, apenas, quinhentos alunos, em virtude de ser um estabelecimento de caracteristicas pedagogicas especiais. O liceu feminino do Carmo admitiu, este ano, cêrca de mil alunas, estatistica progressiva e brilhante. Só o do Quelhas, tambem feminino, ficou com trezentas, mas está ainda em começo, sendo até pouco conhecido. O dia de hoje foi reservado, nos estabelecimentos secundarios, para apresentação dos alunos, que tomaram assim contacto com os professores das varias cadeiras, que desenvolveram o seu programa de ensino, marcando a primeira lição. A rapaziada sem «dôres de barriga», ante os drasticos da gramatica latina, mostrava-se contente, á solta, nos claustros, onde tudo é permitido pelos continuos e monitores, menos o pugilato.

Entra-se agora mais cedo para os liceus: aos nove, poucos, mas aos dez quasi todos. Prometem estudar. Um, porque a mãi lhe comprará uma bicicleta se der boa conta de si; outro, que quere ser medico, porque o pai lhe morreu e tem de sustentar a familia. Este, é um homenzinho, de palmo e meio de altura. Mas nem todos pensam a sério na vida. Fiam-se na «Virgem não corras» quando fôr dos exames e que os professores não sejam tão maus como aparentam. Os do sexto e setimo anos, mais circunspectos, mostram-se reservados. A's escondidas fumam o seu cigarrito, tendo já escolhido os seus amigos, numa amizade que vai pelo curso fóra e dura, ás vezes, toda a existencia. No liceu de Pedro Nunes, quando lá fomos, todas as aulas estavam já a funcionar. Ali o semi-internato tem dado bons resultados, dispensando os aluños explicador, visto que são os proprios professores que orientam os estudos, depois das lições. No Passos Manuel, simpatico, cheio de alegria e de sol com a sua cortina de arvoredo á volta, metade da rapaziada brincava cá fora, com o frenesi e o tumulto que caracterizam a mocidade. Caras de cinco réis, ladinas, maliciosas, respondendo a tudo com uma incrivel velocidade. O Gil Vicente, mais sombrio, instalado no antigo convento, dedalo de corredores e escadarias, com janelas revestidas de azulejos, que historiam todas as paginas da Biblia, tem-se ultimamente modificado muito, tornando-se um dos liceus mais frequentados da capital. Impossivel conter á hora do recreio os «novatos», que tudo querem ver e já se tratam por tu, entre eles, numa franca e alegre camaradagem.

O liceu de Camões é uma verdadeira colmeia... mas de zangãos. O «mocho», a ave simbolica da ciencia, parece ali mais grave. No entanto, os rapazes arreliam-no, não por ser muito feio, mas muito triste. Para longe, em Belem, fica o ultimo liceu masculino, sob a egide de D. João de Castro, que



A primeira lição

não foi homem de letras, mas que é mais um padrão, no bairro cheio de tradições quinhentistas. Este liceu está tambem cheio, tendo hoje funcionado todas as aulas. Reservamos para o fim o liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho. E' um velho edificio cheio de flores. Tudo raparigas. Mil e cem, vestidas com batas brancas, para que não haja emulações entre as que vestem pobre e as que vestem rico, nivelando-se assim as desigualdades sociais.

Embora se diga que não, as raparigas estudam mais que os rapazes. São mesmo obrigadas a isso, porque as professoras são exigentes, sem excesso. A' hora do recreio, o patio, onde vêm pousar e arrulhar as pombas do Carmo, é pequeno para conter tanta menina. Transforma-se mesmo num pombal todo branco. As mais novas fazem roda, cantam, em jogos de infancia, que a inocencia maravilha de claridade, enquanto as mais velhas, com uma seriedade precoce, se não trocam confidencias á margem do estudo, deambulam duas a duas, como monjas dum convento de sonho, para um sonho maior.

A mulher portuguesa já tem o seu lugar na vida publica. Dali têm saído, com altas classificações, assim nos diz a ilustre reitora, professoras, medicas, advogadas, que sabem conjugar o seu lar com a sua profissão. No liceu do Quelhas, a impressão é a mesma, saudavel, clara — ano lectivo que começa, voltando a primeira pagina desse grande livro que nunca mais acaba: a vida da ciencia, que é a ciencia da vida!

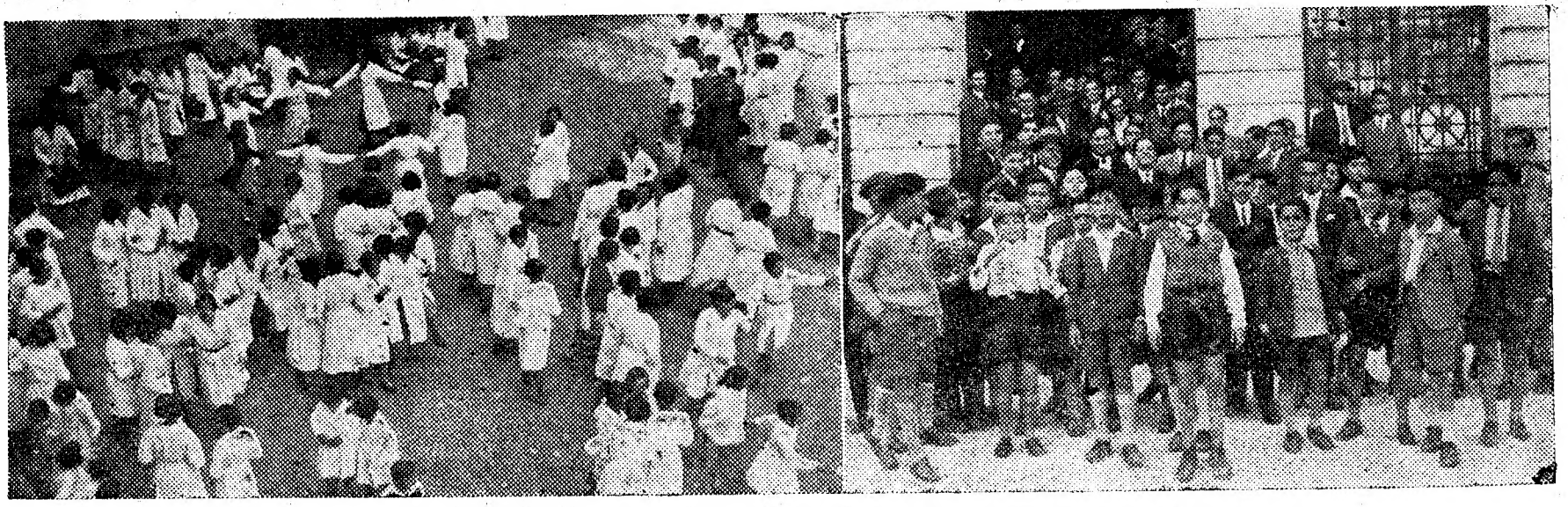
No ano lectivo que se iniciou haverá, na Faculdade de Letras, na cadeira de estudos camonianos, o prémio «Zeferino de Oliveira», de 1.200$00, que será conferido ao aluno que no fim do ano apresentar o melhor trabalho sôbre matéria camoniana.

As matriculas, absolutamente gratuitas, continuam abertas até ao dia 15 do corrente, assim como para todas as outras cadeiras anexas á Faculdade.

—Na Sociedade Promotora de Educação Popular, largo do Calvario, continua aberta a matricula para os individuos de ambos os sexos, que desejem frequentar os seus cursos diurnos e nocturnos.

—Devido ao elevado numero de propostas que têm entrado nestes ultimos dias, de empregados no comercio que pretendem entrar para socios do Ateneu Comercial de Lisboa, a fim de frequentarem as suas aulas, a direcção daquele estabelecimento prorrogou o prazo das matriculas até ao dia 15 do corrente.

—Está aberta a matricula para ambos os sexos no «Academico». Rua Alvaro Coutinho n.º 14 r/c.

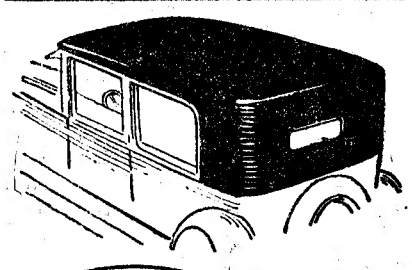


As "pombas brancas„ do liceu do Carmo e os "caloiros„ e "veteranos„ do Passos Manuel em plena confraternisação

Tauromaquia

Nas corridas da Piedade em Santarem os touros são de Infante da Camara e de Coimbra e o cavaleiro Antonio Luiz Lopes lidará em hastes limpas

O fecho da epoca em Santarem, todos os anos constituido pelas famosas corridas da Piedade, é brilhante êste ano, principalmente porque Antonio Luiz Lopes é um dos cavaleiros e porque os outros, generosamente cedidos ao Hospital, como é o promotor das corridas, são das ganaderias dos srs. Infante da Camara e João de Assunção Coimbra. Mas Antonio Luiz Lopes, na segunda corrida, que é a de segunda-feira, 10, lida um touro em hastes limpas e toda a gente sabe o entusiasmo e aficion que o valente e classico artista põe sempre nessas lides. Tambem na segunda corrida, o destemido e habil bandarilheiro-praticante Manuel Freitas Maia presta as suas segundas provas para a alternativa.



DU PONT FABRIKOID
REG. U. S. PAT. OFF.

O MELHOR MATERIAL, MANUFACTURADO PELOS FABRICANTES DO

OUCO

para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Havas

HOJE no elegantissimo teatro AVENIDA
A'S 9,30 HORAS

Reaparição da COMPANHIA MARIA MATOS e estreia da comedia em 3 actos, imitação de JOÃO BASTOS

O ESCORPIÃO

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª vara

ANUNCIO

Por este tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando o reu Manuel Mendes, morador no Campo dos Martires da Patria, n.º 60, desta cidade, e actualmente auzente em parte incerta, para, ao quinto dia, findo o prazo dos editos comparecer no Tribunal do Comercio d'esta cidade, sito do Terreiro do Paço, no torreão do lado oriental, a fim de confessar ou negar na firma e obrigação, na acção de letra requerida pela firma Borges & Irmão contra o citando e contra a firma Francisco Martins, L.da, na qual a autora pede o pagamento da quantia de 2:023$00, proveniente de duas letras sacadas e endossadas pelo citando á autora, sob pena de ser definitivamente condenado no pedido.

Lisboa, 30 de Junho de 1932.

O escrivão
Alberto Augusto Ferreira
Verifiquei
Clemente Gomes

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

ANUNCIO

Por este tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado correm editos de 10 dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, convocando os socios da Sociedade Parceria Vinicola Portuguesa Limitada que teve a sua séde nesta cidade, para no dia 17 de outubro proximo, por 14 horas, compareceram no tribunal do comercio, desta mesma cidade, sito no torreão do lado oriental do Terreiro do Paço, a fim de serem ouvidos sobre a nomeação de liquidatarios, nos termos do art.º 129 do codigo de processo comercial.

Lisboa 23 de julho de 1932.

O escrivão
Alberto Augusto Ferreira
Verifiquei
Clemente Gomes

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, va á «Chic».

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª Vara

Neste Tribunal, cartorio do 1.º oficio, existem uns autos de acção especial em que é autora a firma Borges & Irmão e reus Gastou A. Lanoel d'Aussenac e outro, acção por meio da qual a autora pretende haver dos reus a quantia de 2.930$00, importancia duma letra de cambio, e demais acrescidos.

E nos mesmos autos correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação legal, citando o reu Gaston A. Lanoel d'Aussenac, que ultimamente residiu em Santo Amaro de Oeiras, e que actualmente se acha ausente em parte incerta, para os termos da mencionada acção e designadamente para impugnar, querendo, dentro do praso legal.

Lisboa, 1 de julho de 1932,

O escrivão
Angelo Fernandes Lisboa
Verifiquei:
O Juiz-presidente
Clemente Gomes

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arelas de Portugal».
Avenida—A's 21 e 30—«O Escorpião».
Variedades—A's 21 e 23—«Desculpa, ó Caetano!»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e á. 22 e 45—«Kifarote».
Coliseu—A's 21 e 15—«A Revista do Coliseu».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luiz — A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dr. [illegible] Sequeira.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.

Especialidades da India

Legitimos chourições da India, feitos com condimentos proprios tratados daquela colonia e apetitivos «paparis», directamente importados da mesma região. A' venda na LACTICINIA DE LISBOA, de Jeronimo Tavares, Lda., a R. da Prata, 255 — 59, R. de Santa Justa, 48 — Telefone 21171.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.

ANALISES CLINICAS
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

ASFALTO
de aplicação a frio
FLINTKOTE
Emulsão aqüosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e Isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Havas

ZINCOGRAVURA
FOTOGRAVURA
DESENHO
TRICROMIA
BICROMIA E
QUATROCROMIA

REITRAD

GRAVADORES-IMPRESSORES

Trv. da Condessa do Rio, 27
LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74 - Rua de S. Paulo - 74

O MEXICO
contra a Igreja

MEXICO, 7—A assembleia legislativa do Estado de Vera Cruz aprovou um decreto, pelo qual todos os padres catolicos são privados dos seus direitos de cidadãos, sendo dados ao governo plenos poderes para tomar imediatamente posse de todos os bens das igrejas mexicanas em proveito de estabelecimentos seculares.—(Havas).

MEXICO, 7.—Os deputados do Partido Revolucionário votaram uma moção pedindo ao Procurador Geral da Republica que redija uma nota de culpa contra o arcebispo, monsenhor Pascual Diaz, pelo facto deste exercer o seu mistér sacerdotal, apesar de não figurar na lista dos 25 sacerdotes autorizados a exercerem actos de culto no distrito federal.—(United Press).

Uma exposição marroquina

MADRID, 7—Azaña inaugurou ontem a Exposição Hispano-Marroquina, no Palacio de Cristal. A exposição compreende uma historia retrospectiva das campanhas de Marrocos, amostras dos produtos de toda a região, especimens dos trabahos da Escola de Artes Indigenas, graficos e fotografias mostrando os progressos da região desde a ocupação espanhola. Assistiu á cerimonia o califa de Mazuga, a quem Azaña declarou que a Republica saberá respeitar, dentro da paz, todas as crenças e todos os costumes.—(Havas).

O general Kundt, na Bolivia

LA PAZ, 8.—Os deputados pediram ao governo que convide novamente o general alemão Kundt, que esteve já na Bolivia a reorganizar os serviços militares, a regressar imediatamente a este país.—(United Press).

BOLSA DE LISBOA
7 de Outubro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	994$50	993$50	995$00
Externas da 1.ª Serie...	1.093$00	1.092$00	1.094$00
Externas da 2.ª Série ...	—	1.085$00	1.090$00
Externas da 3.ª Série....	1.160$00	1.158$00	1.162$00
Portos 6 3/4 1930.	—	540$00	—
Consolidação 6 1/2 1930 .	501$00	503$50	—
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	—	—
B. L. & Açores assent ..	—	—	—
B. L. & Açores port.. ..	—	253$00	258$00
B. N. Ultramarino assent	30$00	30$00	30$50
B. N. Ultramarino cupão	37$00	36$50	38$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
Banco Portugal port. ..	818$00	818$00	820$00
C. de Seguros Fidelidade	—	8.600$00	9.050$00
C. de Seguros A Mundial	—	120$00	140$00
C. de Seguros Nacional.	—	—	330$00
C. de Seguros Sagres....	—	700$00	800$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	760$00	760$00	770$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	103$50	103$00	104$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	91$00	92$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	90$50	90$00	90$50
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	93$50	94$00	95$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	83$50	81$30	—
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	92$50	92$50	92$70
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port. .	—	—	310$00
Acções Gaz Elect. cupão	210$00	209$50	210$00
Acções Port. e Colonias	59$80	59$50	59$90
Acções C. N. Navegação	—	—	82$00
Acções Portug. de Pesca	85$00	84$50	85$00
Acções P. de Tab. cupão	177$00	176$00	177$00
Acções Tab. Port. cupão	200$00	200$00	200$50
Acções Tabaquei. cupão	—	570$00	578$00
Acções Amboim 1.ª emis.	—	9$00	11$00
Acções Açucar d'Angola	—	155$00	170$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	45$50	45$40	45$80
Acções C. de Navegação	—	—	—
Acções Ilha do Principe	—	170$00	190$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$24,7	1$25,1
Madrid	2$59,6	2$60,6
New-York	31$79,1	31$90,7
Zurich	6$13,5	6$15,8
Roma	1$63,1	1$63,7
Bruxelas	4$41,6	4$43,2
Amsterdão	12$78,2	12$82,8
Berlim	7$55,8	7$58,5
Praga	$94.2	$94,5
Rio de Janeiro	2$48,7	2$49,6
Libra ouro.....	—	—

O Caminho de ferro do Vaticano
é o mais curto e o mais caro do mundo

CIDADE DO VATICANO, setembro—Um dos caminhos de ferro, mais caros do mundo —uns sessenta e dois contos e tal por metro e que é ao mesmo tempo um dos de menor percurso, é o do Vaticano, que acaba de ser aberto ao trafego, apesar deste nunca poder ser muito grande, porque só será utilizado pelo Santo Padre e pelos seus regios visitantes.

O percurso na zona do Vaticano é apenas de 100 metros, e, na zona italiana, de 120. Mas, apesar duma extensão, tão pequena, o caminho de ferro passa por um viaduto de 120 metros de comprimento, terminando a linha num tunel de 30. A unica estação deste caminho de ferro encontra-se dentro da zona do Vaticano, e, embora seja muito pequena, a sua beleza arquitectonica e o gosto com que está decorada, são extraordinarios. A sua principal missão é servir de sala de espera para o Sumo Pontifice e de vestibulo, para este receber os seus regios visitantes.

Todo o material circulante deste caminho de ferro se reduz a três vagões de luxo que formam o comboio papal, que se manterá sempre dentro da zona vaticana. Os três vagões estão confeccionados com todo o luxo; o interior é decorado com seda vermelha e brocado de oiro. Um dos vagões, destinado a maior permanencia durante as viagens, tem um grande trono; outro é o vagão-leito, e o terceiro o vagão-restaurante. E' possivel que o comboio pontifical venha, mais tarde, a ser completado com outros vagões destinados aos funcionarios da Côrte.

O caminho de ferro do Vaticano não tem locomotora propria; tanto esta como os vagões de mercadorias, serão postos á disposição do Vaticano, desde que deles necessite, pelas Companhias dos Caminhos de Ferro italianas.

O percurso deste caminho de ferro, se bem que é curto, é, pelo menos, muito variado. Desvia-se dos Caminhos de Ferro do Estado italiano, na estação de S. Pedro, e começa com o longo viaduto de 120 metros de comprimento e 10 de altura, com oito arcos gigantescos. A' zona do Vaticano chega-se depois de passarem os muros que foram construidos pelo Papa Urbano VIII. Deste ponto segue a linha pela zona, até terminar num tunel, por onde nunca se passará, pois foi construido apenas para facilitar as manobras dos comboios. A estação está só a 20 metros do local onde o caminho de ferro atravessa os muros do Vaticano, para entrar na zona deste. Não se assemelha em nada a uma estação, e não é de admirar, porque realmente não é uma estação no verdadeiro sentido da palavra. Não ha nela, nem salas de espera para o publico, nem bilheteiras para a venda de bilhetes, nem restaurante nem despacho de equipagens. O edificio tem 23 metros de comprimento, sendo a sua maior parte ocupado por um sumptuoso vestibulo, para receber os regios visitantes. O proprio Papa não receberá nesse vestibulo; far-se-á representar pelo Ministro dos Correios pontificio e pelo Governador do Vaticano. O edificio da estação foi construido da mesma pedra arenosa, tão boa, que tambem se empregou para a construção da Igreja de S. Pedro e para outros monumentos de Roma.

A colina vaticana perdeu uma parte consideravel da sua antiga configuração. Foi cortada em semi-circulo para a construção da estação de que temos falado, tendo ficado mais inclinada, razão por que aproveitaram e fizeram uma especie de terraços que se sobrepõem sucessivamente, formando como que uma escadaria original que é um precioso objecto da jardinagem campestre.

As despezas que originou a construção deste caminho de ferro foram feitas pelo governo italiano, segundo o disposto no tratado de Latrão. Calculam-se nuns quize mil contos, aproximadamente.—(United Press)

O maior atractivo
actualmente em Lisboa é, sem contestação a deslumbrante e famosa
REVISTA DO COLISEU

O sugestivo Bailado das Estrelas

Maravilhosas apoteoses
Desfile empolgante de mantones
Imponente marcha triunfal
3 actos de gargalhada de encanto 3
Domingo: MATINÉE em que terão entrada gratuita as crianças até dez anos de idade
Preços popularissimos

OS «NAZIS»
homens de ordem . . .

BERLIM, 7—Os «nazis» decidiram sabotar a campanha eleitoral dos outros partidos. Assim, provocaram já varias desordens, entre as quais avulta a da reunião do Partido Nacional Alemão, em Berlim. Num abrir e fechar de olhos, mesas e cadeiras ficaram espatifadas. Os assistentes, tomados de terror, dirigiram-se para as portas da sala, em enorme confusão. A policia interveio, conseguindo restabelecer a ordem. Muita gente ficou ferida. Os «nazis», para evitarem que as responsabilidades lhes sejam atribuidas, utilizam-se de agitadores que não são ou deixaram de ser membros do partido. Os «nazis» atacam sobretudo o Partido Nacional Alemão, unico aliado de Von Papen. Este, por sua vez, procura defender-se e teria mesmo decidido proibir a qualquer partido que perturbe as reunões dos outros numa determinada circunscrição o direito a reunir nessa mesma circunscrição. Num comentario oficioso das desordens declara-se que o governo está absolutamente decidido a não tolerar actos de terrorismo e lembra o decreto de emergencia contra o terrorismo, no qual se estabelece a pena de morte para os prevaricadores.—(Havas).

A situação em S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 7—Informam de S. Paulo que o general Waldomiro Lima, nomeado governador militar de aquele Estado, tomou posse dêste cargo.

No seu discurso, afirmou que se ia dedicar á pacificação e felicidade do estado de S. Paulo. Disse que se devia esquecer o passado e que todos se deviam dedicar a um trabalho fecundo, proveitoso para todos. Na cidade reina o sossêgo e a vida decorre normalmente.—(Havas).

Um homem com asas
Experiencia que dá resultado

PARIS, 4.—O paraquedista Alibábá fez ontem uma experiencia, atirando-se da Torre Eiffel com umas asas que lhe permitiram um vôo de 15 quilometros, com pleno sucesso.

Interrogado pelos jornalistas, declarou que fazia apenas exercicios para um vôo, que pretende, directo a Lisboa com o proposito de comprar no Rei das Meias, Largo da Abegoria, 32, alguns pares das afamadas meias de seda que ali se vendem.

O Grupo "12 Serios"

O grupo «12 sérios» comemora, no próximo domingo, mais um aniversário da sua fundação. Para solenizar este acto distribui nesse dia um bodo a quarenta pobres. Agradecemos as duas senhas que tiveram a gentileza de nos enviar para serem distribuidas pelos nossos pobres.

Quando regressar . . .

O ar forte do campo, o Sol e o ar do mar estragam a pele e tornam-a feia e desagradavel....

V. Ex.ª precisa trata-la convenientemente quando regressar a casa.

Faça os seus tratamentos no Salão de Beleza da Perfumaria da Moda, 5, rua do Carmo, 7, dirigido por madame Thomeris, competente e habil senhora francesa altamente diplomada pela Academie Scientifique de Paris.

Edmond Plantier Damião, L.da

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escr. de 4 de Outubro corrente, lavrada a fls. 42 do L.º n.º 136 das notas do notario Dr. Eduardo Caetano Nunes, desta cidade, foi alterado o pacto desta sociedade, ficando a parte respeitante a gerencia, substituida inteiramente pelo art.º seguinte:

«9.º — A gerencia e administração da sociedade e a sua representação em juizo e fóra dele, activa e passivamente, ficam a cargo do socio Alfredo Plantier Damião, o qual fica nomeado gerente».

Lisboa, 7 de Outubro de 1932.

O ajudante do Notario Dr. Caetano Nunes
José Pinto Portimão

PARA SECAR OS CABELOS
chapas fotograficas, curar dôres, etc.
Usai um Duchador d'ar quente
Esc. 218$50
Rua Santa Justa, 87
ELETRIGIA

ULTIMAS NOTICIAS

CONDES
A's 21 e 30
Aventuras de Buffalo Bill
Casamento de amôr

UMA CARTA

O nosso jornal e a Exposição Industrial

Dirigida ao nosso camarada sr. Norberto de Araujo, recebeu o «Diário de Lisboa» da Associação Industrial, e assinada pelo seu director-secretário, nosso amigo sr. Albano de Sousa, a carta que a seguir publicamos, e na qual se encontram expressões que desvanecem a direcção do nosso jornal e a sua redacção.

«*Sr. Norberto de Araujo:*—Um motivo respeitável obrigou a ausentar-se hoje, dia 5, de Lisboa, o presidente da direcção da A. I. P., sr. José Maria Alvares. Antes de partir procurou este senhor avistar-se com V. para, sem uma demora, lhe apresentar os seus agradecimentos pelo «1.º Postal da Exposição» que V. publica no «Diário de Lisboa» do dia 4 do corrente. Não tendo o prazer de o encontrar, deixou-me, ao partir, a honrosa incumbencia de, ao director do «Diário de Lisboa» e a V., apresentar em seu nome, e até que o possa fazer pessoalmente, esses agradecimentos, acompanhados dos de todos os seus colaboradores na organização da Exposição.

A simples palavra «agradecimentos» é um termo frio, muitas vezes convencional, quási inexpressivo, portanto, que contrasta violentamente com o entusiasmo, com a fé, com o brilho literário com que V. fala da Exposição e com a gentileza com que o «Diário de Lisboa» e V. se referem ao presidente da direcção desta Associação Industrial Portuguesa.

E permita-me que com os agradecimentos vão juntos os protestos de admiração pelo talento de escritor, pela sua rara competencia jornalistica—e educadores e interpretes da alma dos povos são os jornalistas—pela cultura que V. demonstra e carinhosamente faz do entusiasmo pelo trabalho nacional, predicados estes que dão ao esforço dos nossos obreiros, á ciencia dos nossos técnicos, á perseverança e até espirito de sacrificio dos nossos industriais aquela alma, aquela vida espiritual que o seu temperamento, duma intensa sensibilidade, lhes empresta.

O «1.º Postal da Exposição» torna todos os industriais portugueses devedores a V. duma profunda gratidão. E o presidente da direcção da A. I. P., que tão bem sabe interpretar o sentir de todos eles, incumbe-me de trazer ao seu conhecimento imediato essa gratidão.

Permita-me ainda que junte aos meus agradecimentos, em nome dos colaboradores de S. Ex.ª, absolutamente concorde como estou, com todas as palavras que o presidente me encarrega de transmitir a V. antes do seu regresso, em que o procurará, com os protestos do seu reconhecimento.

Com elevada consideração me subscrevo, etc.—*Albano de Sousa,* director-presidente da A. I. P.».

As artistas Soto Sisters e as valiosas surprezas continuam sendo o grande exito do Julio das Farturas

Se fôr ao Parque Mayer não se esqueça de ir ao confortavel e animado salão de festas do Julio das Farturas, onde tem um espectaculo alegre e cheio de atractivos. Durante a noite continuam as surprezas valiosas, sendo a entrada gratis. Reservam-se frisas e mesas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NO TRIBUNAL DA BOA HORA

Começaram a depôr

no julgamento dos falsificadores de lotaria portuguesa e notas espanholas

as testemunhas de acusação

A segunda audiencia do julgamento dos implicados na falsificação e passagem de cautelas portuguesas e notas espanholas, reabriu ás 12,30 horas.

A teia reservada ao publico estava repleta. Junto da porta numerosas pessoas pretendiam arranjar lugar.

Começaram a depôr as testemunhas de acusação.

O sr. Joaquim Alves Quintela declarou que, na casa onde é empregado, apareceram alguns individuos a rebater cautelas falsificadas, mas que não fixou as suas fisionomias. Instado pelo representante da acusação particular, sr. Bessone de Abreu, pouco mais adiantou.

O sr. dr. Campos Coelho pregunta á testemunha se os cambistas eram obrigados a rebater as cautelas que lhes eram apresentadas, tendo a testemunha declarado que não.

O agente da P. I. C. Américo Salvador de Matos, interrogado pelo delegado do ministério publico sr. dr. Manuel de Carvalho, sobre o que sabia da acusação feita aos réus, disse:

—Sei que os réus confessaram todas as formas como praticaram a falsificação e a passagem de cautelas.

A testemunha descreveu o papel que cada um dos arguidos desempenhou na falsificação e as diligencias efectuadas para a prisão dos falsificadores.

O dr. Orlando Marçal:

—Recorda-se das declarações que ouviu ao Artur Sousa Martins? Sabe quais as afirmações feitas pelos outros réus ácêrca dele?

—Não me recordo.

O dr. Mario Monteiro, defensor de Leonel Augusto Correia e de Albino de Sousa Mendes, pregunta:

—Onde está a máquina com que foram feitas as cautelas falsas?

—Não havia máquina. As cautelas eram feitas por um processo novo, de invenção do Mendes.

—Nesse caso eu tenho que pedir aos senhores juízes para ser registado esse invento, visto tratar-se dum português que honra a sua Pátria... Pelas declarações que ouvi á testemunha verifiquei que apenas se limitava a reproduzir o que consta dos depoimentos e o que ouviu dizer... Pode chamar-se-lhe uma «testemunha-grafonola»...

O dr. Côrte Real:—O que sabe contra o meu constituinte?

—Nada!

—Nem ao menos sabe que ele vendeu um carro electrico no Rio de Janeiro?

—Sei, sei. Foi até ele que o contou.

—Isso foi uma historia de almanaque que ele reproduziu...

Em seguida travou-se dialogo entre a testemunha e o dr. Vilas.

Seguiu-se o agente Campino, que descreveu as diligencias efectuadas em Vigo e no Norte para a captura do «Carlos das Flores» e doutros reus.

O delegado do Ministerio Publico preguntou á testemunha:

—O Albino Mendes confessou expontaneamente o crime ou foi necessario o emprêgo do cavalo marinho?

—Lá não ha disso. Ele confessou expontaneamente. E assim soube-se que o trabalho de numeração das notas era feito em casa do Ladislau.

—O que sabe do Carlos Azedo?

—Que ele rebateu uma ou duas cautelas falsas.

—E a respeito de notas espanholas?

—Foram apreendidas bastantes.

Depois de citar a missão de cada um dos reus, descreveu a fuga do Judice, que tinha montado no norte uma boa rede de vigilancia.

O sr. dr. Orlando Marçal:

—A testemunha limitou-se a ratificar o longo depoimento do sr. dr. delegado. Eu desejo saber se o Artur Martins, ou «o Martins da Lidia», foi procurado por alguem, para colaborar na falsificação?

—Sei que todos os presos se referem a ele.

—Diga quem são eles?

—Não me lembro.

—Qual foi o papel do Martins, neste negocio?

—«De certeza», não sei.

O dr. Mario Monteiro:

—O senhor disse ao sr. dr. delegado que, quando foi em perseguição do Leonel e do Mendes, eles haviam fugido. O que não disse foi a forma por que eles confessaram o crime... Viu algumas notas espanholas?

—Noventa e nove, ainda por acabar. O Mendes é duma habilidade espantosa. Em materia de falsificação, faz o que quere. Ele disse-me que falsificaria tudo e que era capaz disso, acrescentando que só não faria dinheiro português, por uma questão de patriotismo.

O dr. Oliveira Santos:

—Diga-me o que sabe do meu constituinte Guimarães?

—Como empregado do Mendes, e segundo as suas declarações, auxiliar os trabalhos da falsificação.

—Sabe se ele vinha a Lisboa numerar as cautelas?

—Foi essa a sua confissão.

—Nesse caso a testemunha nada sabe.

O sr. dr. Côrte Real:

—Sabe se o meu constituinte Judice esteve preso na cadeia de Arcos de Vale de Vez?

—Só sei que ele foi preso pela G. N. R.

—O meu constituinte confessou espontaneamente o que consta dos autos?

—Sim, senhor.

—Sem coacção?...

—O sr. Sebastião Silva até chegou a mandar vir comida para eles, á sua custa. Não podiam ser melhor tratados.

—Tambem tomaram cacau...

—Foi só o que faltou.

O dr. Diogo Ribeiro:

—E sôbre o Carlos Azedo, o que sabe?

—Ele apenas rebateu duas cautelas.

A audiencia continua.

O grande acontecimento de Lisboa é a reabertura do
SAO LUIZ
com BRIGITTE HELM no filme
GLORIA

TELEGRAMAS

O apêlo racista sobre as proximas eleições

MUNICH, 7.—«O Partido Nazi combaterá em 6 de novembro como se a existencia da Alemanha dependesse de resultado da luta»—afirmou Hitler aos chefes da propaganda do partido, reunidos em Munich para receber ordens. Hitler mostrou-se absolutamente confiado nos resultados da luta. «A politica e o programa economico de von Papen podem considerar-se, desde já, como malograda—afirmou—e a politica externa do governo pode considerar-se tambem como votada a um insucesso, porque o governo não tem por detrás dele as forças vivas da Nação».—(Havas).

O adiamento
da Conferencia dos Cinco

PARIS, 7.—A imprensa acolheu favoravelmente o adiamento da realização da conferencia dos 5 projectada pelo govêrno inglês. Os jornais salientam a posição da França neste assunto, e insistem sobre a sua atitude, que não é por maneira alguma equivoca. Embora fazendo algumas reservas indispensáveis, Herriot não teve, na sua resposta ao govêrno inglês, qualquer gesto que pudesse embaraçar aquele govêrno. Os jornais atribuem o malogro da iniciativa inglesa ao govêrno alemão e á imprensa alemã, cuja atitude intransigente obrigou, por certo, MacDonald a recuar. O dilema é este para a Alemanha: ou esta retoma o seu lugar em Genebra, o que tornaria possivel a substituição da parte 5.ª do Tratado de Versailles por um novo estatuto dentro do quadro da convenção geral ou então a Alemanha persiste na sua intransigencia e nada impede a elaboração duma convenção geral sem intervenção do Reich, que continuará ligado —com vontade ou sem ela—ás clausulas do Tratado de Versailles.—(Havas).

PARIS, 7.—Segundo noticias de Londres, o adiamento da conferencia dos cinco foi resultado da conversação que o encarregado de negócios da Inglaterra teve em Berlim com von Bulow, que subordinava a adesão da Alemanha á conferencia a certas condições conformes com a tese do Reich sobre a igualdade do estatuto militar.—(Havas).

Em Espanha

As manobras militares

MADRID, 7.—Terminou a primeira parte das grandes manobras militares espanholas, que decorreu perfeitamente. O general Rodriguez del Barrio, que dirigiu as operações, visitou todos os acampamentos, principalmente os da artelharia pesada, engenharia e defesa aérea. Procedeu-se tambem com os «tanks» a diversos ataques.—(Havas).

Uma assembleia de galegos

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 7.—O «Comité» regional prepara para 9 do corrente uma assembleia do Partido Republicano Galego. Milhares de pessoas devem assistir a esta manifestação politica.—(Havas).

ESCOLA ACADEMICA
Todas as aulas de instrução primaria e instrução secundaria reabrem a 10 de Outubro.